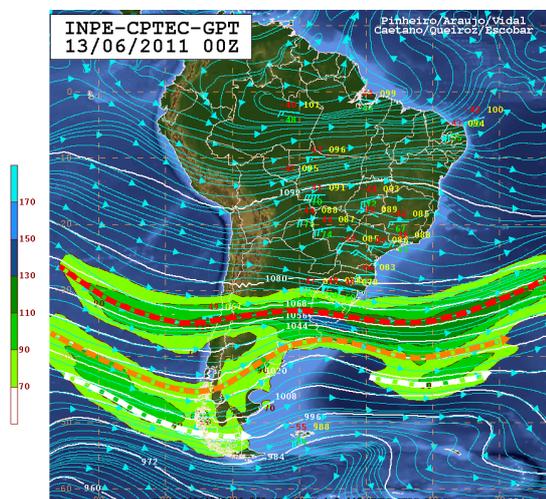




## Análise Sinótica

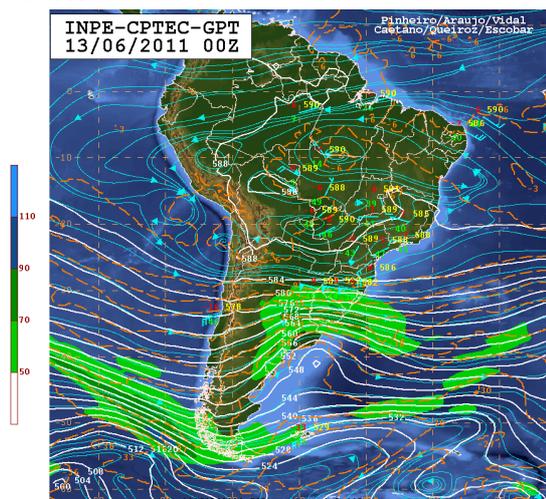
13 June 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



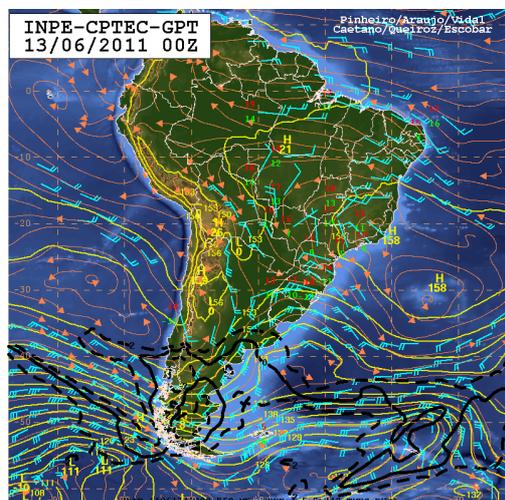
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 13/06, percebe-se que o amplo cavado sobre o Atlântico associado a onda frontal em superfície deslocou para leste, juntamente com o sistema, que já encontra-se afastado do continente. Entre o MS, SP, PR e oeste de SC nota-se um cavado de onda mais curta, mas que não favorece nebulosidade devido a falta de termodinâmica. O cavado no oceano é contornado pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo Norte do Jato Polar (JPN). Um outro cavado de pequena amplitude é observado entre o leste da Argentina, Uruguai e sul do RS, e forma nuvens baixas e chuva fraca em parte destas áreas. Este cavado também é contornado pelo JST e pelo JPN, associado a um sistema frontal em superfície.

### Análise 500 hPa



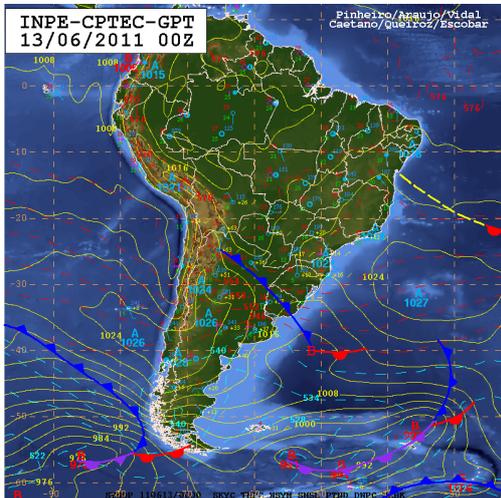
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 13/06, observa-se um comportamento bastante similar ao descrito na alta troposfera, ou seja, percebe-se a circulação ciclônica deslocada para leste sobre o Atlântico. Uma circulação anticiclônica pode ser observada sobre o norte e centro do Brasil. O núcleo mais significativo deste sistema sobre o continente está posicionado sobre o sul do PA (09S/55W). O escoamento ciclônico de um cavado com forte curvatura predomina sobre o leste da Argentina, Uruguai e centro-sul do RS, onde se observam ventos fortes, acima de 50 kts e gradiente de altura geopotencial, o que indica significativa baroclinia.

### Análise 850 hPa



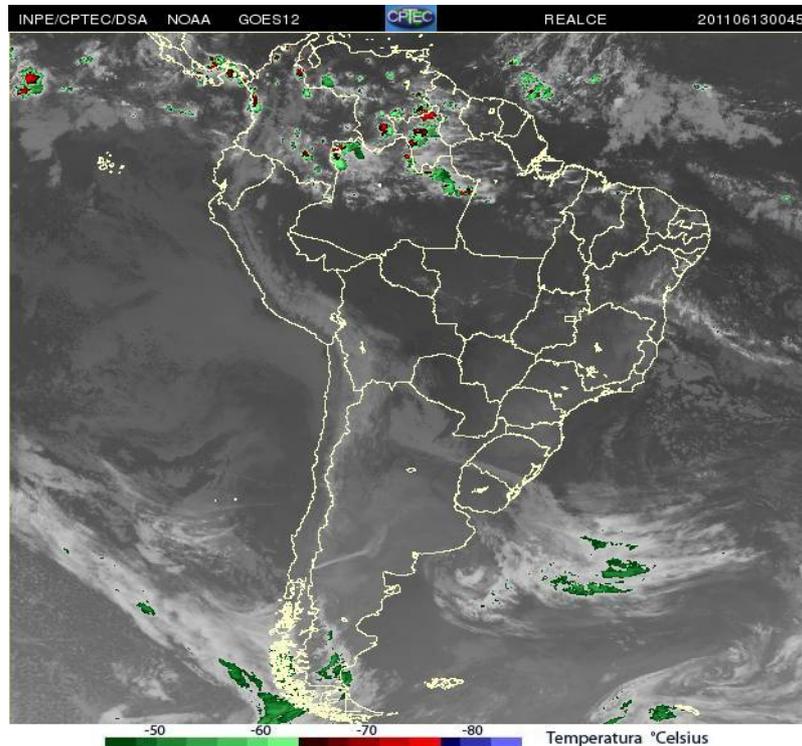
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 13/06 nota-se o padrão de circulação anticiclônico predominando sobre grande parte do Brasil e parte do Atlântico. Esse padrão favorece o escoamento de sudeste no litoral leste da Região Nordeste para onde os ventos transportam umidade do oceano. Por outro lado a borda oeste/sudoeste dessa circulação anticiclônica adveceta ar quente por meio do Jato de Baixos Níveis desde o sul da Amazônia até o Paraguai e oeste da Região Sul. O leste da Argentina, Uruguai e RS, como citado na análise de níveis médios está marcada por uma região baroclínica, com ventos fortes de sudoeste ao sul dessa região, onde a temperatura chega a 0°C.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/06, observa-se uma frente estacionária no Atlântico que estende um cavado em direção ao nordeste da BA. O anticiclone pós-frontal migratório atua sobre parte do Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil, com centro amplo de 1027 hPa sobre o Atlântico. Este sistema adquire características subtropicais e favorece o escoamento de sudeste, com o aumento da convergência de umidade no litoral da BA. Assim, se observou acumulados significativos de chuva como 75 mm em Macau-BA. Um sistema frontal é observado sobre o Atlântico ao sul de 40S, com baixa pressão oclusa de 991 hPa. Outro sistema frontal atua com ramo frio entre o norte da Argentina e o Uruguai, com baixa em torno de 40S/52W. Observa-se na retaguarda deste sistema, um centro de alta pressão derivado da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com valor pontual de 1028 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W, fora desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8N e 9N sobre os oceanos Pacífico e Atlântico.

## Satélite



13 June 2011 - 00Z



## Previsão

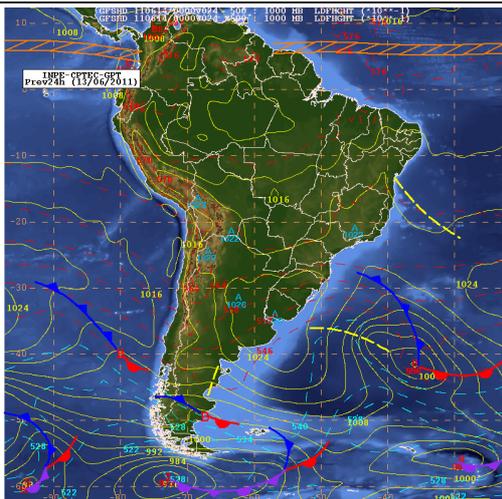
Hoje (13/06) o sistema frontal mesmo no oceano ainda favorecerá a convergência de umidade em direção ao Recôncavo Baiano, onde haverá condição de chuva com acumulados significativos. O sistema frontal que se encontra no norte do Uruguai deslocará rapidamente para o oceano e poderá provocar chuva rápida e fraca no período da noite no litoral entre o nordeste de SC e sul de SP. O deslocamento de um cavado e a atuação do JBN favorece a formação de instabilidade no Paraguai, que poderá se estender para o extremo sul do MS e extremo oeste do PR. Entre a terça e a quarta-feira (14 e 15/06) o escoamento associado ao anticiclone migratório poderá provocar chuva fraca em parte do litoral do Sudeste. Na quinta-feira (16/06) o deslocamento de um cavado em níveis médio e alto e a atuação do JBN favorecerá instabilidade entre o oeste e sul do RS. Ambos os modelos colocam forte instabilidade, associada à queda de granizo, porém as áreas estão diferentes. O modelo GFS deixa uma área mais restrita e o ETA avança para o centro do Estado. Esta instabilidade deverá deslocar até o sul e oeste do PR na sexta-feira (17/06). A partir de quarta-feira (16/06) um escoamento ondulatório de leste poderá provocar chuva forte no leste entre o RN e nordeste de PE. No Norte do país a instabilidade mais significativa deverá se concentrar principalmente na faixa norte ao longo da semana. A temperatura estará em gradativa elevação no centro-sul do país, porém até a quarta-feira ainda estará baixa, e na condição de ventos calmos haverá formação de nevoeiros desde SP até o RS.

<br>

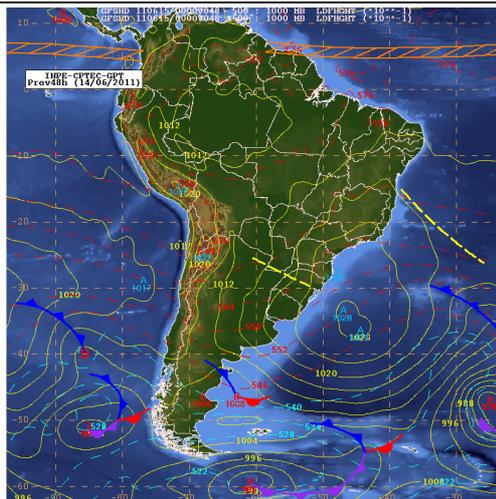
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

## Mapas de Previsão

24 horas

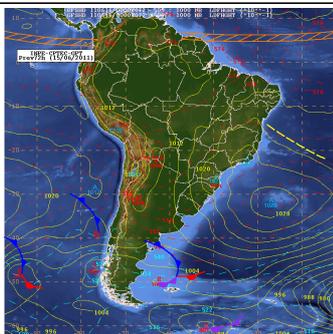


48 horas

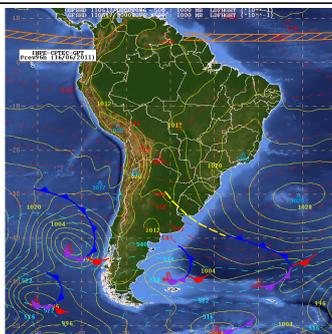


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

